

REVISTA IDEIAS ACADÊMICAS

Revista Interdisciplinar de Ciência, Educação e Sociedade

VOL. 1 • Nº 1 – 2026



CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

Convite para publicação no Volume 1 • Número 1 • 2026

1. APRESENTAÇÃO

A **Revista Ideias Acadêmicas – Revista Interdisciplinar de Ciência, Educação e Sociedade** é um periódico científico de acesso aberto, mantido pela **Ideias Acadêmicas**, destinado à divulgação de pesquisas, estudos e produções científicas que contribuam para o desenvolvimento do conhecimento e para a compreensão dos diferentes fenômenos educacionais, sociais, científicos, culturais, políticos, jurídicos, econômicos e relacionados à saúde e ao desenvolvimento humano.

A Revista tem como missão promover a produção, circulação e democratização do conhecimento científico, constituindo-se como espaço de diálogo entre pesquisadores, docentes, estudantes de pós-graduação, profissionais e demais integrantes da comunidade científica, estimulando perspectivas interdisciplinares e a aproximação entre ciência, educação e sociedade.

Seu foco está na publicação de trabalhos científicos originais e relevantes que apresentem consistência teórica e metodológica, compromisso ético, rigor científico e potencial de contribuição para o avanço do conhecimento, para a formação acadêmica e profissional e para a compreensão e transformação da realidade social.

A **Revista Ideias Acadêmicas** valoriza especialmente estudos capazes de estabelecer interfaces entre diferentes campos do conhecimento, promovendo o diálogo entre abordagens, teorias, métodos e experiências que contribuam para a análise de problemas contemporâneos.

2. EIXOS TEMÁTICOS ABORDADAS

A Revista está organizada em grandes eixos temáticos interdisciplinares:

I – Educação, Ensino e Formação

Pesquisas relacionadas à educação básica e superior, formação inicial e continuada de professores, políticas educacionais, gestão escolar, currículo, avaliação, alfabetização e letramento, metodologias de ensino, tecnologias educacionais, educação inclusiva, educação especial, práticas pedagógicas e inovação educacional.

II – Sociedade, Cultura e Humanidades

Estudos relacionados às Ciências Humanas e Sociais, envolvendo sociedade, cultura, território, história, geografia, religião, diversidade, identidade, direitos humanos, relações sociais, movimentos sociais e demais fenômenos socioculturais contemporâneos.

III – Saúde, Qualidade de Vida e Desenvolvimento Humano

Pesquisas relacionadas à saúde coletiva, saúde pública, educação em saúde, promoção da saúde, gestão em saúde, saúde mental, qualidade de vida, desenvolvimento humano e interfaces entre saúde, educação e sociedade.

IV – Direito, Políticas Públicas e Cidadania

Estudos relacionados às Ciências Jurídicas, direitos fundamentais, políticas públicas, cidadania, justiça, administração pública, legislação, relações institucionais e aos impactos sociais das normas e políticas governamentais.

V – Gestão, Inovação e Desenvolvimento

Pesquisas relacionadas à administração, gestão pública e privada, empreendedorismo, inovação, desenvolvimento econômico e social, organizações, liderança, planejamento e processos de transformação institucional.

VI – Ciência, Tecnologia e Sociedade

Trabalhos que investiguem as relações entre desenvolvimento científico, tecnologias, inovação e sociedade, incluindo transformação digital, inteligência artificial, tecnologias emergentes, comunicação científica e impactos sociais e educacionais decorrentes das transformações tecnológicas.

3. CRONOGRAMA

Ação	Período
Lançamento do convite pública- autoras e autores	11/09
Cadastro e Submissão dos artigos - autoras, autores, pareceristas	11/09 a 30/09
Triagem pela Comissão Organizadora	11/09 a 15/10
Avaliação pelos pareceristas	11/09 a 15/10
Avaliação por parte da Comissão se o texto está adequado - Limite máximo de recebimento dos textos revisados pós avaliação	16/10 até 26/10
Diagramação	27/10 a 13/11
Publicação do Dossiê PPDT	12/2026

4. ORGANIZADOR(ES)AS

Luiz Raphael Teixeira da Silva - Estágio Pós Doutoral em Geografia na Universidade Federal do Paraná (UFPR); Possui Doutorado (2016) e Mestrado (2010) em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Tem experiência como pesquisador nos campos da Geografia Cultural e Ensino, atuando nos seguintes temas: Patrimônio Cultural, Paisagem Cultural, Educação, Ensino e Currículo. Colaborador do Laboratório de Estudos Geoeducacionais e Espaços Simbólicos -LEGES/UFC. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Religião - NUPPER (UFPR) e Pesquisador do COMPMAC - Comunicação Patrimonial e Mapeamento Cognitivo (UFC); Membro do Conselho Editorial da Revista Relegens Thréskeia; Professor Efetivo da Rede Pública e Provada de Ensino do Ceará e de Fortaleza; Professor da Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH). Consultor Educacional da Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE); Consultor Educacional da Revista Nova Escola. Autor do Documento Curricular Referencial do Estado do Ceará (DCRC/BNCC) nos componentes de Ensino Religioso e Geografia.

Francisco Felipe Aguiar Pinheiro Doutor e mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), com especialização em Gestão Educacional. Possui dupla licenciatura em História (UECE) e em Pedagogia. Atualmente, é Assessor Técnico da Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (COGEM/SEDUC-CE), onde atua na formulação, implementação, articulação e acompanhamento de políticas

educacionais, com ênfase em currículo, desenvolvimento curricular e políticas do Ministério da Educação voltadas ao Ensino Médio. Desenvolve pesquisas nas áreas de políticas educacionais, currículo, formação de professores, História da Educação e biografia histórica, investigando trajetórias de vida, saberes docentes e processos de desenvolvimento profissional de professores.

Paulo Venício Braga de Paula - Mestre em Planejamento em Políticas Públicas (2008) pela Universidade Estadual do Ceará, Especialização em Informática da Educação (1998) pela Universidade Estadual do Ceará e Especialização em Administração Escolar (2000) pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, Licenciatura Plena em História (1995) pela Universidade Estadual do Ceará, Bacharel em Direito pela FAECE (2021), Professor da Rede Pública Estadual, lotado na Secretaria da Educação do Ceará com o cargo de Assistente Técnico Coordenando o Centro de Documentação e Informações Educacionais - CDIE. Membro do grupo de estudo em Direito, Política e Sociedade - EDISPO da UNIFOR.

6. DA SELEÇÃO DE ARTIGOS PARA COMPOR A EDIÇÃO

5.1 É objetivo desta publicação promover a ética e a integridade na atividade científica garantida por meio da honestidade intelectual, integridade, boa prática científica e responsabilidade em todas as fases da pesquisa, da concepção à publicação e divulgação dos resultados.

5.2 Serão observados a veracidade na autoria e créditos científicos; respeito aos participantes das pesquisas, às pessoas pesquisadas e aos objetos de pesquisa;

5.3 No ato da submissão em comentários para o editor o autor(es) devem declarar o uso de ferramentas de **Inteligência Artificial Generativa - IAG, de qualquer espécie e em qualquer fase do desenvolvimento da pesquisa (concepção, redação, análise de dados, submissão)** especificando nos respectivos textos e exposições eletrônicas, a ferramenta utilizada e a finalidade, com base na Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026, institui a nova Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq, estabelecendo regras claras para o uso de Inteligência Artificial (IA) generativa em pesquisas no Brasil.

5.4 É **vedada** a submissão de conteúdo gerado por **IAG** como se fosse de autoria humana, sendo os autores integralmente responsáveis pelo conteúdo final, inclusive por eventuais plágios ou imprecisões geradas pela IAG;

5.5 O convite para publicar os textos referentes às temáticas será feito por organizadores(as) da edição por meio da Revista Ideias Acadêmicas, site oficial, e-mail e redes sociais.

5.6 Nesta Edição, prioritariamente, o destaque será para artigos, relatos de experiência e síntese de teses e dissertações inéditas.

5.7 Os artigos serão submetidos <https://revista.ideiasacademicas.com.br/index.php/ria/issue/current> da Revista Ideias Acadêmicas, que dará início a discursão editorial por parte dos organizadores(as), depois de verificadas a adequação dos/as autores/as e dos arquivos submetidos aos critérios exigidos por mediações, constantes nesta chamada.

5.8 A primeira fase de avaliação (“triagem”) acerca da pertinência do conteúdo do artigo para compor essa chamada é de responsabilidade dos organizadores(as) e deverá ser finalizada no prazo estabelecido no cronograma depois do encerramento das submissões.

5.9 Os(as) organizadores(as) deverão enviar por e-mail parecer de triagem aos/às autores/as dos artigos não selecionados para avaliação pelos pares conforme estabelecido pelo cronograma.

5.10 Na segunda fase de avaliação (pós-triagem), os artigos selecionados serão encaminhados pelo organizador da edição para avaliação por pareceristas externos. A análise do artigo seguirá o anonimato e avaliação cega por pares, tendo os mesmos trâmites dos artigos em fluxo contínuo, tal como previsto na “Política de Privacidade”.

5.11 Os artigos que compuseram o dossiê deverão seguir rigorosamente as **“Diretrizes para Autores/as”** e as **“Condições para Submissão”** da Revista Ideias Acadêmicas constante nessa chamada .

5.12 Cabe aos/às autores/as do artigo e ao organizador da chamada (bem como aos/às assessores/as *ad hoc* especializados/as) seguirem as regras das “Diretrizes para Autores/as”; o organizador deverá ainda respeitar as regras da “Política de Privacidade” e a “Política de Seção” do periódico e garantir a estrutura textual dos artigos, bem como a aderência e relevância da reflexão para o tema proposto.

6. DAS RESPONSABILIDADES DO ORGANIZADOR

6.1 Verificar se cada contribuição é original e inédita.

6.2 Manter contato frequente com os/as editores/as da Revista, garantindo que a elaboração do Dossiê seja realizada em conformidade com o cronograma e os compromissos preestabelecidos, tal como explicitados nos itens 3, 4 e 6.3.

6.3 Cumprir o prazo para entrega do material do dossiê estipulado no cronograma, disposto no item 4.

6.4 Os organizadores ficarão responsáveis pelo editorial da edição, que deverá ter caráter acadêmico e ser elucidativo dos temas propostos, além de apresentar as contribuições selecionadas para compor o volume.

Editores da Edição da Revista Ideias Acadêmicas

ANEXO 1 – Orientações para submissão

CONSIDERANDO que a submissão para compor essa edição será feita via preenchimento de cadastro e upload dos arquivos no site da revista após cadastro <https://revista.ideiasacademicas.com.br/index.php/ria/issue/current>

CONSIDERANDO que posteriormente o autor deverá acessar a plataforma da Revista Ideias Acadêmicas - REI para fazer o cadastro e ter acesso a todas as informações necessárias referente submissão e a discussão editorial. <https://revista.ideiasacademicas.com.br/index.php/ria/issue/current>

CONSIDERANDO que o(s) autor(es) deverão no ato da submissão anexar dois arquivos extensão “doc” um identificado e outro sem identificação do(s) autor(es). Fica estabelecido como:

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os/as autores/as devem verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos/às autores/as.

- Todos os artigos deverão ser escritos em língua portuguesa, segundo o Novo Acordo Ortográfico, vigente desde 2009.
- A contribuição é original e inédita, não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.
- URLs para as referências serão informadas quando possível.
- Os textos devem estar em conformidade com as normas da **ABNT (NBR 6023/2018 e NBR 6023/2025)**, seguindo os padrões de estilo e requisitos bibliográficos.
- O texto deve estar em acordo com a **Portaria 2.664 de 2026**, que institui a Política de Integridade na Atividade Científica, na qual se destaca a regulamentação do uso da Inteligência Artificial na pesquisa.

Diretrizes para Autores/as

- As seções dos artigos, pela ordem, devem ser: título; título em inglês; nome do/a(s) autor/a(es/as); resumo e palavras-chave, *abstract* e *keywords*; texto e referências bibliográficas.
- O título deve ser centralizado, em caixa alta, escrito em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, em negrito, com espaçamento de 1,5 entrelinhas. Quando houver subtítulo, este deve se iniciar com letra minúscula e não será grafado em negrito.
- O título em inglês deve vir abaixo do título em português, com uma linha de 1,5 entre eles, centralizado, escrito em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, em negrito e itálico, com espaçamento entre linhas simples. Apenas a letra inicial e a primeira letra dos substantivos próprios (quando houver) devem ser maiúsculas. Quando houver subtítulo, este deve se iniciar com letra minúscula e somente em itálico.
- O nome do/a autor/a deve vir abaixo do título em inglês e separado por uma linha de 1,5, alinhado à direita, em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, normal, com uma linha de espaçamento simples entre eles/as, se houver mais de um/a autor/a. Apenas as primeiras letras de cada nome próprio devem ser maiúsculas. O nome do/a autor/a deve ser seguido de nota de rodapé, contendo formação e local de atuação.
- Cada artigo deverá ter, no mínimo, 10 e, no máximo, 15 páginas, incluindo bibliografia e elementos pré-textuais (títulos, resumo, *abstract*, etc.). As páginas devem ser de tamanho A4, ter orientação retrato, margens superior e

esquerda em 3 cm, inferior e direita em 2 cm. Os artigos não devem conter numeração de páginas.

- O texto do artigo deve ser grafado em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, normal, alinhado à esquerda, justificado, com espaçamento entre linhas tamanho 1,5, com tabulação de 1,25 nas primeiras linhas dos parágrafos. Não se deve utilizar nenhum espaço (“antes” ou “depois”) entre os parágrafos. As seções (tópicos), entretanto, deverão ser separadas por um espaço de 1,5, acima e abaixo. Nas subseções, a linha de espaçamento de 1,5 se dará acima da última linha do parágrafo anterior, mas não abaixo.
- Os artigos devem ser enviados em arquivos no formato Docx., Doc. ou ODT. Não serão aceitos artigos em PDF ou em outros formatos que não os determinados.
- As seções dos artigos, pela ordem, devem ser: título; título em inglês; nome do/a autor/a; resumo e palavras-chave; *abstract* e *keywords*; texto (Introdução; Fundamentação teórica; Metodologia e Considerações finais); Referências. As seções dos relatos de experiência, pela ordem, devem ser: título; título em inglês; nome do/a autor/a; resumo e palavras-chave; *abstract* e *keywords*; texto (Introdução; Metodologia; Discussão e Conclusão) e Referências.
- O resumo deve vir abaixo do nome do/a autor/a, com uma linha de espaço simples separando, ser escrito em parágrafo único, alinhado à esquerda, justificado, deve conter até 200 palavras, em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, normal, com espaçamento entre linhas simples. O termo “Resumo”, seguido de dois pontos, deve ser grafado em negrito, precedendo o texto que vai logo abaixo e com o espaço de uma linha simples. Ressalta-se que não serão aceitos resumos em língua estrangeira, oriundos de tradução automática (por exemplo, Google tradutor).
- As palavras-chave devem ser, no mínimo, 3 e, no máximo, 5. Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo, separadas por ponto, alinhadas à esquerda, justificadas, grafadas em fonte Times New Roman, tamanho 12, normal, com espaçamento entre linhas simples. O termo “Palavras-chave”, seguido de dois pontos, deve ser grafado em negrito e preceder as palavras-chave.
- As citações com até três linhas devem vir no corpo do texto, entre aspas, em fonte normal e referenciadas no sistema autor-data. As citações com mais de três linhas devem ser destacadas do texto, sem aspas, grafadas em fonte Arial

ou Times New Roman, tamanho 10, com espaçamento entre linhas simples, recuo de 4 cm em todo o parágrafo, sem tabulação na primeira linha, separadas por uma linha de espaço (simples) entre o parágrafo anterior e o posterior e referenciadas no sistema autor-data.

- As notas de rodapé, se houver, devem ser meramente explicativas (excetuando-se a primeira, referente aos dados do/a autor/a). Elas devem vir numeradas consecutivamente em algarismos arábicos, começando a partir de 1. Devem ser grafadas em Arial ou Times New Roman, tamanho 10, normal, com espaçamento entre linhas simples.
- Os trabalhos devem ser enviados com a devida revisão textual (coesão, coerência, concordância, regência, pontuação, ortografia, acentuação gráfica, etc.), conforme a norma ortográfica vigente (Acordo Ortográfico 2009). Tal procedimento é de responsabilidade do/a(s) autor/a(es/as).
- Ilustrações como quadros, tabelas, fotografias e gráficos devem, preferencialmente, ser submetidas em resolução mínima de 300 dpi. Caso já tenham sido publicados, indicar a fonte e enviar a permissão para reprodução. Esses elementos também podem ser enviados como documentos suplementares durante a submissão do artigo.
- Quando o artigo contiver imagens, tabelas, quadros e/ou gráficos, estes devem vir precedidos por títulos centralizados, numerados consecutivamente com algarismos arábicos em fonte Arial ou Times Roman, tamanho 12, negrito e ter espaçamento entre linhas simples (ex.: Figura 1, Imagem 1, Gráfico 1, etc.). Abaixo da imagem (ou gráfico, tabela, etc.), devem se seguir legendas informando a referência da fonte da imagem, tabela, quadro e/ou gráfico. Essa referência deve ser grafada em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 10, normal e ter espaçamento entre linhas simples. Todas as imagens devem estar no formato JPG.
- Ilustrações como quadros, tabelas, fotografias (se a foto mostrar pessoas identificáveis, é necessário ter autorização de uso de imagem) e gráficos, incluídas no texto, devem referenciar a discussão, com o respectivo número de ordem e em até no máximo 5 (cinco) ilustrações.
- Ainda sobre imagens (quadros, gráficos e tabelas), devem estar dispostas dentro do espaçamento, superior e esquerda em até 3,0 cm, inferior e direita em até 2,0 cm da margem.

- As referências das citações devem vir no corpo do trabalho, referindo o/a autor/a, ano de publicação da edição citada e a página. Os demais dados constarão na referência bibliográfica final, na qual deverá constar somente as obras citadas no texto e deverá obedecer às normas da ABNT (NBR 6023/2018). Quanto ao termo “Referências”, deve estar centralizado, sem indicativo numérico e com um espaço de 1,5 das devidas referências.
- A bibliografia deve listar todas as obras referenciadas ao longo do texto, em ordem alfabética. As referências devem, obrigatoriamente, ser completas, de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023/2018), digitadas em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, alinhadas à esquerda, com espaçamento entrelinhas simples, sem recuo ou tabulação, e espaçamento de 1,5 cm., entre parágrafos. Os artigos e livros distribuídos virtualmente devem conter endereço eletrônico e data de acesso.
- As palavras-chave devem ser, no mínimo, 3 e, no máximo, 5, com uma linha de espaço simples do resumo, separadas por ponto, alinhadas à esquerda, justificadas, grafadas em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, normal, com espaçamento entrelinhas simples. O termo “Palavras-chave”, seguido de dois pontos, deve ser grafado em negrito e preceder as palavras-chave. Somente a primeira letra de cada palavra-chave será grafada em maiúsculo; nas que forem compostas, as primeiras letras de cada uma.

TÍTULO DE ATÉ 200 CARACTERES: subtítulo em caixa baixa negrito

Autor 1 ¹
Autor 2 ²
Autor 3 ³
Autor 4 ⁴

TÍTULO EM INGLÊS OU ESPANHOL: subtítulo em caixa baixa e sem negrito

Resumo:

O texto completo contém de **08 a 12** páginas, incluindo referências. O resumo tem métrica mínima de 150 e máxima de até 250 palavras. Trata-se de um texto de função objetiva, de modo a apresentar para o leitor um mini-universo do que será lido no texto. Deve conter o objetivo geral, que deve vir como verbo no infinitivo, e que explicita a articulação as categorias de pesquisa e o método. Necessita também explicitar os principais referenciais teóricos e/ou campo de pesquisa de partida, bem como evidenciar o método e as técnicas de coleta e/ou análise. Além disso, o resumo aponta uma síntese dos resultados e conclusões. O texto completo contém de 07 a 11 páginas, incluindo referências. O resumo tem métrica mínima de 150 e máxima de até 250 palavras. Trata-se de um texto de função objetiva, de modo a apresentar para o leitor um mini-universo do que será lido no texto. Deve conter o objetivo geral, que deve vir como verbo no infinitivo, e que explicita a articulação as categorias de pesquisa e o método. Necessita também explicitar os principais referenciais teóricos e/ou campo de pesquisa de partida, bem como evidenciar o método e as técnicas de coleta e/ou análise. Além disso, o resumo aponta uma síntese dos resultados e conclusões. O texto completo contém de **08 a 12** páginas, incluindo referências.

Palavras-chave: Três a cinco palavras-chave separadas por ponto, que sirvam de indexadores (método, categorias-chave, campos de pesquisa, local de pesquisa)

1 Maior titulação (consolidada ou em andamento). Vínculo profissional. Email. Se possível, ORCID ou Lattes:

2 Maior titulação (consolidada ou em andamento). Vínculo profissional. Email. Se possível, ORCID ou Lattes:

3 Maior titulação (consolidada ou em andamento). Vínculo profissional. Email. Se possível, ORCID ou Lattes:

4 Maior titulação (consolidada ou em andamento). Vínculo profissional. Email. Se possível, ORCID ou Lattes:

Abstract/ Resumen:

O texto do abstract deverá ser escrito em língua inglesa e o do resumen em língua espanhola. Deve vir em itálico. Este texto visa ser uma tradução coerente que, ainda que preserve o sentido original do texto original em português, ajusta expressões de modo a ter a própria coerência interna e mediar as lógicas científicas entre as duas línguas, objetivando a divulgação científica internacional. Traduções em plataformas eletrônicas são desaconselhadas. A tradução, também, deve respeitar o limite de 250 palavras. O texto do abstract deverá ser escrito em língua inglesa e o do resumen em língua espanhola. Deve vir em itálico. Este texto visa ser uma tradução coerente que, ainda que preserve o sentido original do texto original em português, ajusta expressões de modo a ter a própria coerência interna e mediar as lógicas científicas entre as duas línguas, objetivando a divulgação científica internacional. Traduções em plataformas eletrônicas são desaconselhadas. A tradução, também, deve respeitar o limite de 250 palavras.

Keywords/Palabras-clave: Teacher-reference. Teacher formation. UECE

O artigo deverá ter mínimo de 08 e máximo de 12 laudas.

1 INTRODUÇÃO

O “artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideais, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”(ABNT, 2003, p. 2). O texto introdutório é parte estratégica desta publicação, que objetiva contextualizar o problema levantado, com as devidas justificativas para a realização da investigação, bem como o objetivo geral, os objetivos específicos e a apresentação da(s) hipótese(s) e/ou pressupostos de pesquisa.

Parte-se sempre de uma problemática da realidade que mobiliza e justifica esta investigação, podendo partir de uma hipótese a ser testada, ou de um pressuposto a ser melhor compreendido. Dá conta, portanto, de informar esse sentido. Esta seção introdutória é a parte onde o autor informar o quê, o como e o porquê da pesquisa e do texto que a divulga. Traz, desta feita, as contextualizações fundamentais⁵⁵ da investigação realizada.

A Introdução traz, entre outros pontos, a apresentação de sua originalidade, indicando minimamente (mas não extensivamente) o que outros trabalhos têm discutido a respeito do tema, **exceto se for se tratar de um texto orientado pelo**

⁵⁵ Rodapés daqui em diante devem ser apenas explicativos importantes (não fundamentais) de complemento textual. Evite inserir referências ou elementos de conteúdo fundamental, pois são textos de leitura opcional.

método da pesquisa bibliográfica – esta apresentação deve vir na Fundamentação Teórica.

Em suma, a seção inicial, em especial, serve para evidenciar dois elementos que são estratégicos do Resumo (portanto, devem ter coerência entre estas partes textuais): o contexto e o objetivo geral. O contexto: a) declara proeminência do tema de pesquisa e/ou; b) apresenta hipóteses ou pressupostos de pesquisa e/ou; c) destaca cenários e categorias de pesquisa. Já o objetivo geral:

- Aponta qual a principal intencionalidade de pesquisa, identificando neste processo as principais categorias e, se pertinente, os referenciais de pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica de um texto científico objetiva apresentar uma revisão teórica das pesquisas e das discussões de outros autores sobre o tema que será abordado em seu trabalho; ou seja, é a contribuição teórica que outros autores podem propiciar às novas investigações e aos novos debates teóricos.

Fundamentar teoricamente um tema e as categorias centrais de pesquisa traz para o texto as contribuições das teorias, sobretudo no que tange à discussão conceitual e metodológica (no caso de teorias-métodos) de outros autores e pesquisadores. Essa estrutura argumentativa do texto, explicitando pressupostos teóricos e metodológicos, é fundamental para a compreensão e proposição de novos conceitos e teorias, embasando o problema de pesquisa e articulando-o aos objetivos (geral e específicos).

Nas pesquisas acadêmicas, a fundamentação teórica é um item obrigatório porque objetiva trazer o constante diálogo conceitual com a comunidade envolvida em torno do tema, da problemática e do problema. É preciso correlacionar “[...] a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados” (Lakatos; Marconi, 2003, p. 225).

Lembra-se ainda ao pesquisador que o embasamento teórico deve provir de uma fonte confiável; mais, toda fundamentação teórica deve ser devidamente referenciada objetivando evitar o plágio nas produções textuais e científicas. Por fim, recomenda-se que a fundamentação teórica esteja bem alinhada e contextualizada com as outras partes do artigo científico, isto é, com o tema, com o objetivo, com a metodologia e com a discussão/análise dos resultados.

2.1 ERROS NA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA QUE VOCÊ DEVE EVITAR

Os autores devem-se atentar e evitar:

- Uso de fontes com pouca credibilidade
- Esquecer de obras ou autores essenciais para a discussão dos temas
- Seção muito curta
- Ausência de uma estrutura lógica argumentativa entre parágrafos, seções e subseções.

2.2 SOBRE AS CITAÇÕES NO ARTIGO CIENTÍFICO

Os periódicos SEDUC-CE utilizam as NBR 6023/2025; NBR 10520/2023 para referências e citações; contudo, não seguem o sistema numérico de citação por razões de projeto gráfico. No que diz respeito às notas de rodapé, elas são informacionais, ou seja, apenas explicativas de um contexto apresentado no texto ou, no caso das iniciais, indicarão a formação final (ou em andamento) da/s/as/os autor/as/es com sua formação e local de exercício. Portanto, deve ser utilizado o sistema autor-data para as citações e a elaboração da lista de referências deve seguir a ordem alfabética.

A citação direta com até 3 linhas, conforme a NBR 10520 (2002, p. 2) representa a “transcrição literal da parte da obra do autor consultado”. Nesse sentido, recomendamos que todos os elementos textuais do texto original reportado sejam rigorosamente respeitados, funcionando como uma espécie de cópia fiel das ideias reveladas pelo autor em questão.

As citações curtas com até três linhas devem ser inseridas no texto, entre aspas duplas. Neste tipo de citação, é obrigatória a informação do intervalo de páginas. Já a de tipo direta longa, de mais de três linhas, deve aparecer em um parágrafo distinto, com espaçamento simples de entrelinhas, recuo de **2 cm** da margem esquerda e descrito em fonte 10.

Para Barros e Lehfeld (2000, p. 107):

As citações ou transcrições de documentos bibliográficos servem para fortalecer e apoiar a tese do pesquisador ou para documentar sua interpretação. O que citar? Componentes relevantes para descrição, explicação ou exposições temáticas. Para que citar? Para o investigador refutar ou aceitar o raciocínio e exposição de um autor suporte [...].

Por fim, a citação indireta se caracteriza como uma espécie de paráfrase das ideias de um determinado autor, por meio de suas próprias palavras, porém, mantendo o mesmo sentido, ainda que seja um recorte textual. A informação do intervalo da página neste tipo de citação é opcional. Ex: “[...] o currículo [...] e as questões educacionais [...] mantêm-se relacionados a aspectos históricos relativos a conflitos de classe, raça, sexo e religião. [...] (Moreira; Silva, 2002).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma seção fundamental para a coerência, detalhamento e divulgação científica, uma vez que diz respeito sobre a descrição de como o estudo foi realizado, sobretudo de suas características mais importantes.

- **Cenário:** local ou locais de pesquisa, sejam presenciais e/ou virtuais.
- **Método:** a lógica estruturante de como a investigação foi realizada e analisada. Ex: estudo de caso, história oral, pesquisa participante, pesquisa-ação, etnografia, netnografia, pesquisa bibliográfica e pesquisa empírica. Deve mencionar o principal referencial bibliográfico que defina o método aplicado. Também deve ser observada a coerência entre método, técnicas de pesquisa e os objetivos. Pode-se empregar mais de um método, sendo o principal (ou âncora) o da fase central da pesquisa, e os demais atrelados a uma etapa específica.
- **Técnicas de coleta:** são técnicas de uso dos instrumentos de pesquisa. Ex: questionário, diário de bordo, entrevista, fotografia. Deve também mencionar o principal referencial bibliográfico que defina a técnica.
- **Técnica de análise:** direcionam as possibilidades de discussão dos resultados. Ex: análise descritiva-exploratória; análise de conteúdo; análise textual-discursiva, análise de conteúdo, análise de narrativas. Deve também mencionar o principal referencial bibliográfico que defina a técnica.
- **Procedimentos e etapas:** trata-se da reconstrução discursiva do passo-a-passo investigativo, indicando o que e como foram executados o método e as técnicas norteadoras do estudo.

É fundamental ressaltar que, apesar de se tratar de uma seção para descrever a metodologia, ela igualmente serve e deve servir para referenciar a metodologia, ou seja, é uma seção de *fundamentação metodológica*. Caso seja possível explicitar na seção metodológica, é relevante indicar (se possível com os referenciais bibliográficos):

- **abordagem:** se qualitativa, quantitativa ou mista;
- **natureza de pesquisa:** se básica (não tem finalidades imediatas) ou aplicadas (finalidades pragmáticas e/ou de impacto social, gerando produtos e/ou processos)
- **tipos de pesquisa quanto à relação com os objetivos** (pode ser de tipos mistos, combinando mais de um tipo): exploratória (busca obter as informações sobre algo que não possui previamente muitos dados sondados); descritiva (visa registrar e explicitar os fenômenos coletados); explicativa (busca explicar as causas ou compreender as intenções dos processos analisados).
- **Universo:** quantitativo total dos sujeitos envolvidos na realidade
- **Amostragem:** recorte (do universo) de sujeitos analisados na realidade investigada.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção tem função de apresentação dos resultados coletados e tratados com as técnicas de análise, tendo por necessária coerência com os objetivos de pesquisa, o problema e a hipótese/pressuposto propostos na Introdução e referenciais teóricos.

Devem ser privilegiadas as discussões e análises que efetivamente correspondam aos elementos mais significativos da investigação realizada, apresentadas de modo direto e com preocupações didáticas de divulgação científica.

Nesse momento, também é pertinente evidenciar que foi revelado apenas no transcorrer da investigação, com suas dificuldades e desafios, e como tais elementos repercutem nos resultados obtidos. As seções podem ser seccionadas conforme as categorias de pesquisa ou qualquer estrutura de análise.

4.1 ILUSTRAÇÕES

Ilustrações como quadros, tabelas, fotografias e gráficos, devem ser incluídas no texto o mais próximo possível do trecho a que se refere, com seu número de ordem. Devem preferencialmente ser submetidas em resolução mínima de **300 dpi**. Caso já tenham sido publicados, indicar a fonte e enviar a permissão para reprodução.

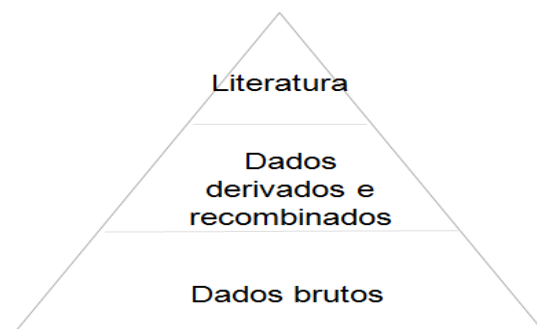
Esses elementos também podem ser enviados como documentos suplementares durante a submissão do artigo.

4.1.1 Exemplos de ilustrações

Atenção: Até 5 tipos de ilustração; em até meia lauda cada.

Seguem alguns exemplos e a respectiva disposição que estas devem ter no corpo do texto.

Figura 1 – Todos os dados científicos online.



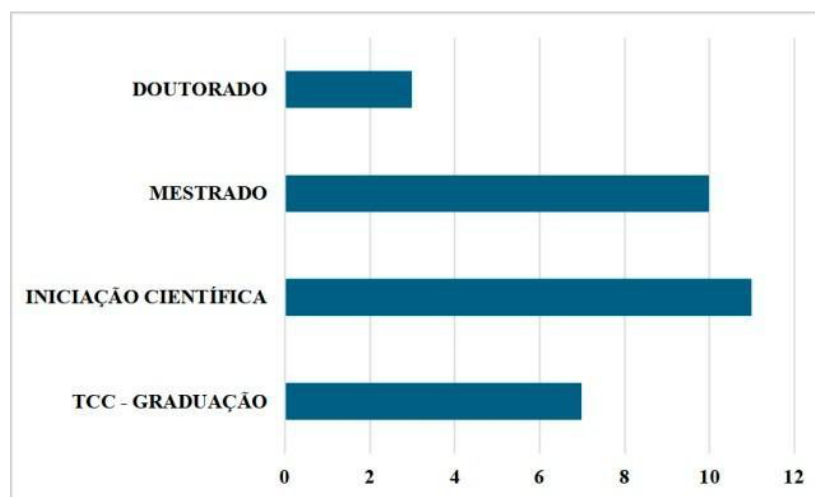
Fonte: Adaptado de Tolle; Tansley; Hey, 2011, p. 25.

Quadro 1 – Dados estatísticos gerais do questionário, caso a caso.

Dado	F	Q	L
Universe in February 2020 (2019.2)	432	149	115
Population	141	91	57
Sample	73	53	50
Percentage sample/population	51,77	58,24	87,71
Margin of error to Reliability of 95%	7,99	8,75	4,9
Mean percentage representative	56,85	33,95	36
Numerical intersection	26	6	4
Percentage intersection	35,61	11,32	8
Depositions per case (percentage)- History and Teaching	80,8	75,4	68
Depositions per case (percentage)- Other Areas	79,4	75,4	64
Depositions per subject of research (percentage) – History and Teaching	80	80,9	65
Depositions per subject of research (percentage) – Other Areas	78,7	66,6	75
Percentage representation of a voter from the sample	1,4	1,9	2
Percentage representation of a voter in the subject of research- History and Teaching	2	4,76	5
Percentage representation of a voter in the subject of research- Other Areas	3	6,7	6,2
Mean percentage representation of a voter from the sample	1,76		
Mean percentage representation of a voter in the subjects of research	4,61		

Fonte: MIRANDA, 2022 (adaptado).

Gráfico 1 – Distribuição de estudos com Instrumentos Matemáticos Históricos no GPEHM.



Fonte: Elaborado por Pereira (2025).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo. Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

Descrição das principais contribuições trazidas pelo estudo e indicativos para estudos futuros. Devem ser apresentadas de modo a trazer reflexões norteadoras para futuras investigações, evitando um teor conclusivo.

REFERÊNCIAS

(A lista de referências deve seguir a ordem alfabética e ser disposta no modo justificado. Veja os exemplos abaixo).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e Documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

BRANDÃO, Antonio Helonis Borges. Trajetórias de um clássico: autorias, edições e leituras do *Pavão Misterioso*. **Revista Escritas do Tempo**, v. 3, n. 8, p.73-98, mai./ago., 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Portaria nº 2.664, de 6 de março de 2026**. Institui a Política de Integridade na Atividade Científica. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2026*. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq>. Acesso em: 7 abr. 2026.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LE COADIC, Yves-françois. **Ciência da Informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 124 p.

MIRANDA, Augusto Ridson de Araújo. **Nos meios-termos dos mundos**: dialética entre sentidos históricos e profissionais de professores-referência dos cursos de História da UECE. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2022, 533 f.

PEREIRA, Ana Carolina Costa. Produção de materiais didáticos manipulativos a partir de tratados matemáticos históricos: elo entre o LABMATEN e O GPEHM. **Revista Docentes**, [S. l.], v. 10, n. 37, p. 35–44, 2025.